

Jornal de Melgaço

ASSIGNATURA		DIRECTOR, PROPRIETARIO E ADMINISTRADOR	PUBLICAÇÕES
Anno.....	1:500	DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES	Por cada linha..... 40 réis
Semestre.....	800	SÉDE DA REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO	Outras publicações contracto especial.
Africa (anno).....	2:000	OFFICINA DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO	Numero avulso..... 20 »
Brazil (a).....	3:000	CASA DA CALÇADA-MELGAÇO	

Prá amigos... mãos rólas

Não ignora o sr. presidente do município que, um collega municipal, ardendo em zelo vingativo, fez multar o rev. Manoel Antonio Esteves, de Chaviães, na quantia de 5\$000 reis. Para castigar a sua maldade, não. Pois que todos conhecem de sobejo o rev. Manoel Esteves para dizer da sua bondade, mas porque commetteu o grave delicto de cercar com um muro multissimo alto mais de mil geiras de terreno que eram logradouro publico e o assenhoreamento vem prejudicar suas senhorias nas forragens de que tanto carecem. Mas s.rev.^{ma} o sr. presidente que finge guiar-se pelo *de officis* de Cicero ainda agora ha de querer ser bom e generoso para o collega, obrigando-o ao pagamento da **congrua de 5\$000 reis!** Mas que importam aos homiems as bondades d'um coração santo e justo se a politica, a impudica megéra vem de ha muito guiando os passos de suas senhorias que já não tem outras esperanças senão na vingança réles, feita a pessoas inoffensivas, como a que acaba de fazer-se. E vós, leitores, se tendes satisfação em fazer mal, se n'isso ha deleite, não tendes mais que ler o codigo de posturas e apontar o artigo incriminado á melhor **colunna municipal.** Que a pedra ma-

nifesta-se e provará que não é tôda granito!

Deus Nosso Senhor nos não castigue com cousa peor!—antes uma municipalidade assim do que um anno de fome. Nós queremos mesmo com suas senhorias, até com o sr. reitor de Prado, mas não ousamos mover uma pedra das nossas propriedades... que hoje em dia, **seixo a mover-se são logo 5\$000 reis a pagar!**

S. rev.^{ma} é capaz de dizer que desconhece o caso da multa ou, fazendo-se justo, que em cousas municipaes não olha a amigos, tão pouco collegas. Pudéra!—se sua rev.^{ma} se inculca o mais desinteressado dos homiems, o impeccavel e justo presidente, como equal não ha n'este *jardim de laranjeiras*, que trata os que o não elegeram com o carinho d'irmãos e não ousa levantar um olhar carrancudo e mau contra nós outros a quem s. rev.^{ma} tanto bem deseja!...

Por ora a pretexto da vedação de terreno baldio tem que aguentar-lhe as iras o rev. Esteves, de Chaviães, que sua rev.^{ma} não conhece como collega mas sómente como inimigo politico a proposito de quem rirá de contente e bastante, pela partida pregada pelo mais intendido em leis municipaes, não sem dar um fingido arrepio a modos de quem lhe repugna o fazer mal—que em sua rev.^{ma} o semblante não é o espelho da alma.

Liga de Instrução de Vianna

A conferencia do dr. Arthur de Castro

A proposito da conferencia realisada no Theatro Sá de Miranda, em Vianna do Castello, pelo sr. dr. Arthur Anselmo de Castro, é-nos grato transcrever do nosso presado collega «Jornal de Monsão» o que abaixo segue:

«Conforme noticiáramos, o nosso amigo sr. dr. Arthur de Castro realisou no dia 25, no theatro «Sá de Miranda», de Vianna, perante um auditorio selectissimo, a conferencia da serie (a 5.ª) promovida pela «Liga de Instrução» d'aquella cidade.

A conferencia, subordinada ao thema: *O regionalismo e a educação social no futuro*, foi desenvolvida com tanta proficiencia que os seus já bem firmados creditos de orador estudioso e intelligente, patentearam-se perante extranhos em toda a pujança do seu privilegiado talento.

Orador impulsivo e fluente, de linguagem elegante, tão florida como finamente burilada, o nosso illustrado amigo conquistou um logar de de-taque entre os demais conferentes.

Melhor do que nós dirão as subscripções que a seguir fazemos da imprensa de Vianna.

Da Aurora do Lima:

«No sabbado realisou a Liga de Instrução mais uma conferencia, pelo sr. dr. Arthur Anselmo R. de Castro, distincto advogado na comarca de Monsão.

Abriu a sessão o sr. padre Rodrigo Fontinha, que

em poucas palavras fez a apresentação do conferente, eludindo á sua intelligencia pouco vulgar e ás suas qualidades de estudo que, sem favor, o tornaram conhecido e muito considerado n'esta região.

De facto, o sr. dr. Anselmo, possui sem duvida qualidades de muito valor, ás quaes folgamos de, n'esta occasião, prestarmos a nossa sincera homenagem de admiração.

Não nos é possível reproduzir hoje na integra a magnifica conferencia, que foi na verdade uma das mais valiosas das que a Liga tem conseguido, valiosa sob o ponto de vista de conhecimentos e illustração, valiosa ainda pelas conclusões que o orador soube tirar das suas preciosas divagações, que só um longo e aturado estudo e muita applicação conseguem produzir.

Sobre o regionalismo discorreu o orador bastante tempo, sem que houvesse um momento de enfado por parte dos que o escutavam, pois se o motivo da conferencia era deveras interessante, a linguagem não demerceu do vigor e colorido que no sr. dr. Anselmo são qualidades peculiares e muito apreçaveis.

Felicítamos o conferente e mais uma vez registamos com prazer o bom serviço que a Liga de Instrução vae prestando á educação dos povos. Oxalá esta utilissima agremiação prosiga na salutar propaganda a que se propoz, preparando, educando os espiritos, debravando a ignorancia, ministrando na esphera da sua acção a benefica instrução de que os povos tanto carecem.

Bem haja a Liga».

Da Vida Nova:

«Muito scientifica e brilhante a conferencia que, sobre o thema—«O regionalis-

mo»—fez o sr. dr. Arthur Anselmo Ribeiro de Castro, antes-de-hontem á noite, no theatro Sá de Miranda, a convite da Liga de Instrução d'esta cidade.

Sua ex.^a, que já conheciamos como sendo um orador fluente e talentoso, desenvolveu notavelmente a these regionalista, proporcionando-nos uma conferencia muito original e sob todos os aspectos brilhantissima.

Ao terminar foi, como era de justiça, entusiasmaticamente palmeado pela selecta assistencia e muito felicitado pelos membros da Liga que se encontravam no palca.

O sr. padre Fontinha, que presidiu á conferencia, secretariado pelos srs. dr. José Mattos e Alberto Meira, disse no final que a conferencia do sr. dr. Ribeiro de Castro era das mais distinctas e originaes que n'esta terra e por iniciativa da Liga se teem realisado, agradecendo a sua ex.^a o grande e relevantissimo serviço que vinha de prestar á collectividade a que elle tinha a honra de presidir.

A falta de espaço com que luctamos impede-nos de fazer mais larga referencia, como era do nosso desejo, á notavel conferencia do sr. dr. Ribeiro de Castro; por isso limitamo-nos a enviar-lhe as nossas sinceras felicitações pelo seu magnifico trabalho scientifico e litterario.

Antes de se iniciar a conferencia, a distincta banda d'infanteria 3, executou magistralmente a «Gioconda» e outras peças de difficilissima execução, sendo muito applaudida pelas pessoas presentes».

O 1.º numero do «Boletim» da Liga, publica o retrato do sr. dr. Arthur de Castro, acompanhado d'um artigo do nosso amigo João Verde».

me parou bruscamente... a sua exaltação caiu de repente... empalideceu e cobriu o rosto com as mãos.

—Oh! meu Deus! fez elle, e foi elle o amante de Joanna!... o amante d'aquella a quem eu adoro!...

E, no meio de soluços, escapou-se-lhe da garganta este nome:

—Joanna!... Joanna!...

A esta declaração d'amôr, que no delirio da sua alma, Dancourt soltara como um grito de dôr, succedeu, como tinha previsto o doutor Jacinto, uma explosão de lagrimas.

Quando Dancourt acabou de chorar, o major dirigiu-se para elle e dando-lhe algumas palmadas no hombro, disse-lhe affectuosamente:

Agricultura

Foda ou capadella dos melões

Quando os pés de melões tiverem quatro folhas, corta-se a haste principal acima das duas primetas folhas seminaes, operação que se realisa com todo o cuidado para que não soffram o menor danno pequeninos rebentos que mal começam a mostrar-se na axilla das folhas. Em virtude d'esta primeira «capadella» brotam dois ramos oppostos, isto é, um de cada lado da haste, logo que estes ramos tiverem quatro ou cinco folhas cada um, e um comprimento de 0,30 a 0,35 centimetros, cortam-se, como se fez á haste principal, e supprimem-se os olhos que existem na base das folhas cotyledonares, pois esses olhos só dão nascimento a ramos ladrões, assim chamados, por isso que, a existirem, enfraqueceriam a planta, sem dar fructo algum.

Dos dois ramos que ficam brotam novos ramos mães, que logo que tiverem o comprimento de 0,30 a 0,35, se capam como se fez ao primeiro e aos segundos ramos, acima da terceira folha.

Feito isto, distribuem-se os ramos sobre o sólo, de modo que não entrelacem uns nos outros.

Quando os melões apparecerem, convém dar uma quarta e ultima capadella, cortando a haste junto da quarta folha acima do fructo, para que a seiva corra para elle e o faça desenvolver bem. Deve haver cuidado em se fazer sempre acima da quarta folha, pois se fôr junto do fructo, em vez de ser util é prejudicial, visto que a seiva affluiria em tal abundancia no pequenino melão que lhe rebentaria os tecidos fazendo-o cabir de pêco.

—Meu caro Paulo! tudo se resume em duas palavras: amies Joanna?

—Oh! sim!... amo-a!... adoro-a!...

—Já lh'o confessastes?

—Não!... nada lhe disse ainda!... faltaria ao respeito, á consideração...

—Ora adcus! esse respeito e essa consideração em que podem diminuir esse amôr, se a falta commettida e que vós não ignoraes, se deve á hypocrisia e pusillanimidade de Henrique de Faverolles?

E' por isso mais grave a sua falta?

Tornou-se Joanna mais culpada por isso?

AMOR E DINHEIRO

PRIMEIRA PARTE

CAPITULO V

UM FALSO LAR

—Amava Henrique como se fosse meu irmão, continuou Dancourt, fomos educados no mesmo collegio... a minha mãe foi ama da menina de Faverolles... e professando por elle a mesma admiração que tinha dedicado ao pae, julgando que elle tivesse o mesmo coração e a mesma nobresa, puz ao seu serviço, quando o encontrei aqui em Paris, toda a minha affeição, todo o meu desinteresse, toda a minha dedi-

cação!...

—E' verdadeiro azar, não ha duvida! resmungou o major.

—Justificou-se a ferida que me curaste julgando-a proveniente dum doello ou de coisa semelhante...

—Sim! apesar de que... mas... devo-me calar em virtude do segredo profissional.

—Desliga-vos d'elle a mentira... porque a verdade, é que eu fui victima de uma tentativa de assassinato, por parte da menina Courtand e do seu cúmplice: Mauricio Michaud!...

—Vós!... elles!... exclamou completamente embaçado o doutor.

Então, em poucas palavras, contou-lhe Dancourt,

a scena que se desenrolara algumas horas antes do casamento da filha do empreiteiro com o visconde Henrique de Faverolles; depois levado de novo pela corrente dos seus resentimentos lastimou-se:

—Oh! sim! fui bastante ingenio em defender esse pulha d'uma infamia; em tentar subtrair esse seductor sem escrupulos á um casamento sem antôr!... quiz arrancar á vergonha o nome de Faverolles que elle sem honra, sem remorços prostitue com os ignominiosos calculos das suas libertinagens.

E, soltando de repente uma risada estridente continuou:

—Ah! hoje eu abenço a ferida que o punhal da me-

nina Courtand me fez no peito e que durante longos mezes me fez estar de cama... ah! sem ella eu extorquia Henrique de Faverolles e essa desforra, a essas represalias que quiz a justiça de Deus!... sim!, sim!... corruptor de jovens, pae sem entranhas, amante sem coração, falta aos teus juramentos, renega os teus filhos, ri-te das sinceras caricias!... tu estás ligado, e ligado para sempre a uma mulher mais vil que uma prostituta!... dá o teu nome ao filho de outro!... prodigalita caricias áquella que se te offerece coberta por beijos de outrem!... ah! sim! sim!... estou vingado!... e Joanna!...

E ao pronunciar este no-

Tambem, então, é conveniente supprimir os ramos finoteis, que só servem para enfraquecer a planta e abafar os fructos.

As melancias não carecem de pódas; pelo contrario, até tanto mais produzirão quanto mais alongarem todos os seus ramos. Estes é que devem ser repartidos em todos os sentidos para poderem desenvolver-se sem se embargarem uns nos outros.

As melancias, como os melões, carecem de terra bem estrumada com adubo muito decomposto, e bem exposta ao sol. É indispensavel conservar a melancia ou melal livre deervas nocivas, para o que se lhe dá uma sachada leve, sempre que elle d'isso carecer, e regal o frequentemente, para que não sofra muita sede.

Eduardo de Sequeira.

Sempre...

os mesmos

Offenbach não os perdia é certa; com duas semi-colcheias, uma semi-breve e quatro fusas, n'am allegro vivissimo, já a estas horas estes heroes de opereta, estes corretores ou zangões do partido progressista, tinham corrido mundo e tinham feito época.

Assim veem-se reduzidos a vociferar n'uma taberna, dizendo e contando, aos cocheiros, da sua importancia e do seu poder, deturpando factos e envenenando a vida dos seus adversarios, salientando-se e gabando-se já que ninguém os gaba, e auto-sugestionados, pelas proprias palavras, vão dormir o somno profundo dos comilões avinhados, vendo-se em sonhos, reis n'uma adega, tendo por throno uma cuba e por estado maior, seis raparigas brutas e fortes como touros bravos onde possam cevar os seus instinctos bestiaes.

Como refeiros, mordendo de furio, não duvidam festejar e estender a mão, áquelles a quem momentos antes, n'uma alegria doida de parvos e de inconscientes, mordiam com ferocidade damnhinha, cheios de inveja, de odio e de rancôr.

Malandros!—rastejam abjectamente aos nossos pés, para vêr se apanham um ósso abandonado, uma miagalha, que possam levar envaldecidos ao soaheiro do chefe, para receberem a esmola de um sorriso, para mostrarem trabalhos partidarios, para vêr se os consideram politicos e apaixonados e para receberem de vêz em quando a esmola de uma confidencia, quando o seu amo necessita, depois de lhe cuspir bem as ventas, que elles venham fazer alguma noticia ou impressão ao campo adversario.

Biltres, reles e miseraveis, prestam-se ignominiosamente, a namorar sopeiras, e a presentear tricanas, a vêr se conseguem apanhar alguma phrase dita á mesa, alguma ideia exposta no lar dos seus adversarios, ou se pelas tricanas dos devaneios, a trôco d'uma blouse ou d'uma saia, lhe podem extorquir algum segredo que o travesseiro maroto tivesse apresentado ao amante que dormitava.

Reles e pequeninos em

tudo, até o homem do lixo, tem obrigação de lhes levar a casa os bocados dos papeis que por descuido sejam lançados fóra das janelas e com estes elementos é que em certas noites, no tal soaheiro, se realisam os sabbats, em que os espiritos maus n'uma dansa macabra, projectam vinganças e maroteiras vergonhoas e repugnantes, e revigoram com as phrases estudadas do seu senhor, que lhes foraece vinho extra-concehio, a vontade e o encarnicamento com que hão de continuar a sua miseravel tarefa de informadores e cantadores ex-officio.

Não nos admira; o partido progressista, os seus dirigentes, o seu actual estado de decadencia, tem de se servir de todos estes meios, para pôder aguentar por mais algum tempo aquella importancia passada; e para nós e para a nossa opinião não desmentem o ditado:

Simile com similibus facile congregantur.

Notas politicas

Diz-se que todos os ministros tem quasi concluidas as diversas propostas que tencionam apresentar na proxima sessão do parlamento. Segundo consta, o orçamento geral do Estado soffrerá varias modificações no capitulo das despesas.

Tambem se diz que os governadores civis irão agora á degola, visto el-rei já ter regressado da sua viagem ao Porto.

O sr. reitor de Prado nas profundas dos infernos?

O titulo é assusta lor, não ha duvida, mas é authentico.

Eis o caso: n'am jantar clerical ha pouco tempo realisado n'uma das freguezias d'este concehio, ao qual assistia tambem o sr. reitor de Prado, veio a talho de fouce fallar-se no processo crime a que deu logar a penultima eleição da junta de parochia de Castro Laboreiro, e ao dessert, quando a effervescencia dos copos era mais intensa, levanta-se o sr. reitor e declara em alto e bom som: no dia em que eu responder por causa de esse processo, ou o abbate da nilla vai para a cadeia, por jurar falso, ou eu (reitor) vou para as profundas do inferno!!

Vae sem commentarios porque o caso é deveras melindroso.

NOTICIAS

Supra-numericario

Consta-nos que para a vaga do supra-numericario, Balthazar José da Rocha, será nomeado o sr. Mancio do Nascimento Pereira, honrado industrial d'esta villa.

Receba por isso os nossos parabens.

Sorteio de jurados

Os nomes dos srs. jurados que tem de servir nas causas crimines durante o 2.º semestre do corrente anno, são os seguintes:

Albino de Sousa Lobato, José Antonio Rodrigues, Francisco José Pereira, Manoel Bento Monteiro, Manoel Antonio de Sousa Lobato e João Manoel Fernandes, de Paderno;

José Joaquim Pinto, Manoel Luiz Pinto, Manoel Maria Esteves, José Augusto Alves, Manoel Joaquim Marques e Victorino José Alves, de Chaviães;

Victorino Joaquim Domingues Salgado, e Augusto Cesar Gomes Pinheiro, de Prado;

Manoel Ignacio Fernandes, Manoel Esteiro, José Alves Sanchez, Manoel de Sousa Lobato, Manoel Francisco Rodrigues e Joaquim Durães, d'Alvaredo;

Manoel José Domingues da Rocha, João Antonio Pereira e Manoel Joaquim Vaz, de S. Palo;

Francisco Antonio Esteves, José Maria Moreira, Manoel José da Costa Velho, Lourenço do Paço, Manoel Pires, Justiniano Antonio Esteves e Joaquim do Carmo Alvares de Barros, de esta villa;

Manoel José Monteiro e Antonio Luiz Moreda, de Christoval;

Victorino Pires e Luiz Manoel Rodrigues, de Paços;

Ricardo Esteves Cordeiro, de Penso;

Francisco Caetano de Sousa, de Rouças.

Caminhos de ferro do Alto Minho

A commissão defensora dos interesses de Braga representou ao governo, pedindo que urgentemente seja resolvido o incidente levantado pela reclamação apresentada pela firma concessionaria dos caminhos de ferro do Alto Minho, cuja construcção está paralisada, em virtude das negociações de trespasse para a companhia da Povoas.

S. Bento

No proximo domingo, 11 do corrente, realisa-se no pittoresco local do convento de Flães, a grande romaria em honra do milagroso S. Bento, que costuma ser muito concorrida.

Vales do correio

Foi determinado que os vales emitidos e pagaveis nas estações do continente sejam validos por trinta dias, e os emitidos nas estações dos districtos do Funchal e Açôres e os emitidos no continente e pagaveis nos districtos do Funchal e Açôres, sejam validos por sessenta dias, a contar da data da emissão. Terminados estes prazos só podem ser pagos depois de revalidados pela Direcção Geral dos Correios e Telegraphos, 5.ª Repartição, a requisição do tomador ou do destinatario, formulada no impresso, modelo n.º 27, ao qual se juntará o vale e mediante o pagamento de 25 reis, feito por meio de affixação de sello postal no dito impresso.

Julgamento

Sob a presidencia do merretissimo juiz de direito, sr. dr. Salvador Ribeiro, começou hontem, no tribunal judicial d'esta comarca, o julgamento, em audiencia de policia correccional, dos reverendos Francisco Antonio Gonçalves, reitor de Prado, José Antonio Alves, seu sobrinho, capellão, e Manoel Antonio Esteves, coadjutor do parochia da freguezia de Castro Laboreiro, Domingos Antonio Alves, negociante, e João Domingues, d'aquella freguezia, accusados de crimes eleitoraes.

Representava a accusação, o sr. dr. Augusto Lima, muito digno sub delegado do procurador regio n'esta comarca e da defesa dos réus achava-se encarregado o sr. dr. Ladislau de Moraes, juiz de direito no quadro e actual administrador do concehio de Valença.

Feitos os interrogatorios aos réus, foram todos unanimes em declarar que a accusação era menos verdadeira porquanto, o protesto a que alludem os autos, foi apresentado antes da constituição da mesa e o requerimento a pedir o numero de descargas dadas nos cadernos e numero de votos foi apresentado depois de se ter concluido o acto eleitoral.

O sr. reitor, quando interrogado, fez tres declarações que foram lugar a protestos por parte do rev. Manoel José Domingues, muito digno abbade d'esta villa, que é uma das testemunhas de accusação n'este processo, e até nos consta que por parte d'este sr. já foi requerida a uma certidão para proceder criminalmente contra aquelle reitor.

Terminados os interrogatorios, foi dada a palavra ao patrono dos réus, para deduzir a sua defeza, o que este fez allegando que o sr. Mathias de Sousa Lobato, quando apresentou o protesto, ainda não estava constituida a mesa e que, reconhecendo a perda da eleição, se retirára da assembleia com o grupo que lhe era afeiçoado.

A's 3 horas da tarde, o digno juiz presidente do tribunal, suspendeu a discussão da causa por espaço de 10 minutos, e findo que foi este tempo foi chamada a depôr a primeira testemunha de accusação, rev. Manoel José Domingues, abbade d'esta villa, que declarou estar conforme com o seu anterior depoimento.

Instada pela defeza, fez declarações que muito compromettam os réus, e, designadamente, o sr. reitor de Prado, que era presidente da mesa.

Seguidamente foi chamada a depôr a segunda testemunha, sr. commendador Mathias de Sousa Lobato, e n'esta occasião, pela defeza, foi apresentado um requerimento allegando que o sr. Mathias, tendo sido offendido pelos réus e sendo o proprio que estava em juizo, em virtude do que dispunha o art.º 368 da N-vissima Reforma Judicial, não podia ser admittido a depôr, com o que não concordou o Merretissimo Agente do Ministerio Publico, que, depois de varias considerações, terminou por dizer que a testemunha quando não fôsse

Unico em todo o mundo!!!

Ler por 25 reis!!

UMA REVOLUÇÃO PELA LITTERATURA

O proprietario da LIVRARIA CENTRAL enviará livre de qualquer outra despeza um opusculo de boa leitura portugueza, em prosa ou verso a todas as pessoas que, desde hoje até 31 de julho, lhe remettam

UMA ESTAMPILHA DE 25 REIS

E porque é um meio pratico de interessar o publico na leitura de originaes portuguezes, que os ha de valor, n'uma epocha em que as traducções inundam o mercado, espera o concorre de todos que sabem ler, homens, senhoras e crianças, para assim facilitarem, pela organização de uma estatistica dos que lêem, a dos analphaebelos.

Pede-se o nome e a direcção, claramente escripto, endereçado a

GOMES DE CARVALHO, EDITOR 138—Rua da Prata—160 LISBOA

Aos amadores de livros!

Uma revolução pela litteratura!

Aos que apreeçam a litteratura!

admittida a depôr sob juramento, devia ao menos presntar simples declarações.

O dignissimo juiz attendeu os requerimentos de ambas as partes e mandou q.e a testemunha fizesse declarações; mas sendo cêrca de 6 horas da tarde, adiou a discussão da causa para o dia 16 do corrente.

Previsão do tempo

Com referencia aos restantes dias da primeira quinzena do mez corrente, diz o metereologo Sfeijoon:

«Dias 4 e 5, algumas chuvas a noroeste e norte, estendendo-se ao centro da peninsula.

Dias 7 e 8, perturbação atmosferica, em alguns pontos da peninsula.

Dia 9, chuva a noroeste e ao centro da peninsula.

Dia 10, chuva a noroeste e ao norte.

Dias 11 e 12, melhorará a situação atmosferica, havendo todavia alguma chuva ao norte de Hespanha.

Dias 13 e 14, continuará a melhorar o estado atmosférico geral.

Dia 15, bom tempo.

Casamento de El rei

Diz o Diario de Noticias de Lisboa:

«A proposito dos boatos acerca do proximo casamento d'el rei com uma archiduqueza d'Austria, filha da archiduqueza Maria Valeria e neta do imperador Francisco José, escreve-nos um colleccionador de noticias historicas, que, a ser assim, se realisará nos filhos uma aliança, em que em tempo parece ter-se pensado para os paes, poisahi por 1884 ou 1885 (?) a archiduqueza Maria Valeria, foi indigitada como pretensa noiva do então principe real D. Carlos, e que deve haver quem talvez se lembre ter constado ao tempo, talvez depois da visita dos reis de Portugal a Vienna, que aquelle fôra um dos fins da visita e é possivel que alguma coisa mais. Foi depois da jornada de

Vienna que o objectivo revertes sobre a casa d'Orleans (1885 1885), determinando em fevereiro de 1885 a declaração official e em maio seguinte o casamento do principe real com a actual rainha viuva, a senhora D. Amelia. Acrescenta o nosso informador que, por occasião da visita dos reis de Portugal á corte de Vienna, exercia n'ella grande influencia a archiduqueza D. Maria Thereza de Bragança, esposa do archiduque Carlos Luiz, então herdeiro presumptivo da corôa imperial (fallecido em 1895), unico membro da linha de Bragança, nascida na Austria, com quem se não puderam avisitar os monarchas portuguezes. A não ser uma, infelizmente doente, desappareceram completamente as poucas pessoas que poderiam dizer alguma cousa sobre este facto, pois falleceram já os srs. Barbosa du Bocage, conde de Valbom, duque de Loulé e depois Barros Gomes».

Os exames do 1.º e 2.º grau

Por despacho ministerial de 25 do mez findo, foi ordenado ás auctoridades escolares respectivas que admittam na proxima epocha de exames, aos exames de 1.º e 2.º grau de instrucção primaria, todos os requerentes que perante as mesmas auctoridades juntarem certidão de idade pela qual provem que completam 11 annos até 31 de dezembro proximo.

Convenção internacional

O governo portuguez, usando da facultade reconhecida na convenção de direito internacional privado de 17 de julho de 1905, relativo ao processo civil, declarou aos demais governos signatarios da mesma convenção desejar que continuem a ser remetidos pela via diplomatica os pedidos de notificação e as cartas rogatorias que tiverem de ser attendidas n'este reino.

Actos e exames

Fizeram actos na faculdade de Direito, na universidade de Coimbra:

—2.º anno, 6.ª cadeira (sciencia economica e direito economico) o sr. Alfredo C. Pinto Alves.

—1.º anno, 2.ª cadeira (historia geral do direito romano, peninsular e portuguez) o sr. Antonio de Sousa Araujo, distincto com 16 valores.

Obtiveram media de passagem á 5.ª classe, no lyceu municipal de Ponte do Lima o sr. Sebastião José Ribeiro e no lyceu central de Braga o sr. Abel Ferreira Pinto da Cunha.

Eleição da Junta de Parochia

Em virtude da decisão do Supremo Tribunal Administrativo repetiu-se, no ultimo domingo, a eleição da junta de parochia em Castro Laboreiro, sendo eleita a lista apresentada pelo reitor P.º João Domingues.

Baptisado

Na igreja matriz d'esta villa, baptisou-se hontem uma filhinha do nosso amigo e considerado commerciante da praça do Pará, sr. José Antonio d'Abreu Carneiro.

Serviram de padrinhos a ex.ª sr.ª D. Anna Joaquina de Sousa Lebatto Barreiros e o sr. Secundino Augusto da Cunha, os quaes deram á neophita o nome de Deolinda Augusta.

As actas assistiram algumas pessoas das relações e amizade do sr. Carneiro, ás quaes foi servido um magnifico copo d'agua.

Muitos parabens e os nossos votos pelas felicidades da recémbaptisada.

Despachos

Para a escola official de S. Vicente do Pinheiro, concelho e circula escolar de Penafiel, foi despachado o sr. Antonio Augusto de Paula, que durante 4 annos foi professor-ajudante da escola da sede d'este concelho.

Felicitamol-o por ter melhorado de situação e ir para perto de sua estimada familia, mas, sentindo a sua ausencia, cumpre-nos dizer, que era um bello mdo, dotado de fina educação e possuidor das melhores qualidades.

Que seja muito feliz.

Para a freguezia da Gave, d'este concelho, foi nomeado o sr. Carlos Barbeitos Pinto, professor-ajudante da escola de Valladares, concelho de Monsão.

Parabens ao nomeado.

Declaração

O abaixo assignado declara e faz publico que abriu a sua casa commercial, denominada Dragão Vermelho, sita á rua da Colçada, d'esta villa, sendo seu procurador e empregado o sr. Armindo de Lourdes Lourenço, d'esta mesma villa.

Melgaço, 29 de junho de 1909.

Alyaro Barbeitos.

CHAPEUS

Chegou sortido completo á Loja Nova do

ESTEVES

Vales Internacionais

Durante a corrente semana, vigoram as seguintes taxas para a emissão e conversão de vales do correio internacional:

Table with 2 columns: Currency, Value. Includes Franco, Marco, Corôa, Péseta, Dollar, Esterlino.

Santa Isabel

No dia 2 do corrente realçou-se na Real Capella da Misericordia d'esta villa, a costuma da festividade em honra de Santa Isabel.

De tarde tocou no átrio do hospital da mesma Santa Casa a musica «Nova», executando varias peças do seu escolhido repertorio e depois percorreu varias ruas e cumprimentou os mezarios.

O edificio do hospital esteve aberto ao publico, notando-se muito asseio e limpeza, o que é devido ao muito zelo das irmãs hospitalaeras.

RESTAURANTE DO PEZO

Vende-se o restaurante do Pezo, com seus rocos e móveis.

Para tratar com o seu proprietario

Luiz José Outeiro.

Publicações recebidas

Historia de Portugal—Recebemos os fasciculos n.ºs 66 a 80.

Encyclopedia das Familias—Recebemos o n.º 270, do 23.º anno.

CARTÃO DE PARABENS

Fazem annos:

A'manhã—a ex.ª sr.ª D. Maria Julieta dos Santos Lima e Las Casas.

Domingo—a ex.ª sr.ª D. Palmira Camanho de Carvalho Salgado.

Terça feira—o sr. Manoel José da Motta.

Quarta feira—a menina Maria Adelia dos Santos Gomes.

CARTÃO

Em viagem de recreio, vimos aqui, na passada terça feira, os srs. drs. Justino da Costa Simões, Antonio Duro, João Rodrigues Fontes, e Luiz Augusto Gomes, muito dignos delegados do procurador Regio. facultativo municipal, advogado e escri-

vão notario na comarca de Cerveira.

—Partiu para Penafiel, o sr. Antonio Augusto de Paula, intelligente professor official d'aquelle concelho.

—Continua muito doente o sr. José Joaquim de Magalhães Alves.

Sentimos e fazemos votos pelas suas melhoras.

—Regressou de Ponte do Lima, com sua ex.ª familia, o distincto clinico sr. dr. Manoel Joaquim Gonçalves.

—Esteve em Vianna do Castello, o sr. Victor Manoel Esteves de Magalhães, absente proprietario da freguezia de Chaviães.

—Regressa brevemente do Porto, com sua ex.ª familia, o importante capitalista, sr. João Pires Teixeira.

—Em serviço do fóro, vimos aqui, na quinta e sexta feira da semana passada, o distincto advogado da villa de Monsão, sr. dr. Arthur Anselmo Ribeiro de Castro.

—Tambem aqui vimos, na semana passada, os srs. dr. Antonio de Pinho Junior e Alberto Albarinho, intelligente empregado da casa F. Street, do Porto.

—Acompanhado de sua ex.ª esposa e interessantes filhinhas, chegou hontem a esta villa o nosso estimado conterraneo e considerado commerciante da praça de Lisboa, sr. Hyppolito Leão Pires.

Os nossos cumprimentos. —Passa incommodada a ex.ª sr.ª D. Maria Rosa Las Casas, respeitavel senhora d'esta villa.

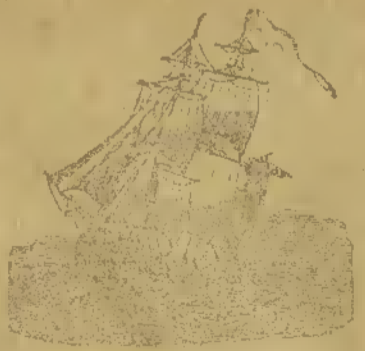
—Tambem estiveram no Porto, os srs. Manoel Joaquim E. Rodrigues, Antonio Manoel Lopes e rev. Antonio Domingues, estimaveis cavalheiros das freguezias de Chaviães e Paços, d'este concelho.

—Tem estado bastante doente o nosso amigo, sr. Julio Ferreira Pinto da Cunha.

Desejamos-lhe rapidas melhoras.

Excelente emprego de capital com bons juros

Manoel de Jesus Puga, vende a sua casa, com rocos, padaria, casa de barbeiro, etc., tudo sito na rua do Rio do Porto, 22. Quem a pretender pôde dirigir-se, por carta ou pessoalmente, ao proprietario, na casa e «Quinta de Reiriz»—Monsão. Monsão, 24 de junho de 1909.



PAQUETES

Para o Pará e Manaus sairão de Leixões: no dia 12 o vapor Rio Pardo; no dia 22 o vapor Antony, e no dia 30 o vapor Bernard.

ANNUNCIOS

Fabrica de chocolate á hespanhola

DOMINGOS ANTONIO ALVES & C.º

CASTRO LABOREIRO-MELGAÇO

N'esta fabrica, recentemente montada, vende-se chocolate de 1.ª qualidade pelos preços de Celmova.

Todas as substancias que existem são de 1.ª ordem e a sua manipulação braçal, por artistas hespanhoes, é feita com o maior esmero.

VER PARA CRER

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Pectoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excelente alimento reparador, de facil digestão utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes pessoas ilhas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua accção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorizada e privilegiada.

BRAZILEIRA

CASA ESPECIAL DE CAFÉ DO BRAZIL

Telles & C.º

R. SA' DA BANDEIRA, 71 PORTO

Especialidade em café superior do Estado de Minas. Importado directamente.

Vende-se em Melgaço na LOJA NOVA

DO

ESTEVES

Encadernador

José Cruz

Rua do dr. Alvares da Guerra

MONSÃO

Publicação de avisos e noticias. Toda a publicação é feita em conformidade com as leis e regulamentos da imprensa de Portugal. Cada linha custa 100 réis. A publicação é feita em conformidade com as leis e regulamentos da imprensa de Portugal.

LOJA NOVA

DE ANTONIO JOAQUIM ESTEVES CONTRA O MALDIO

Pulverisadores garantidos por 5 colheitas. Systema Vermorel... 85000 rs. «Caillot»... 95000 rs. «Govet»... 95000 rs. Tubos de borracha de 1.ª qualidade, 340 rs. o metro. Sulphato de cobre de 1.ª qualidade. Compras superiores a 15 kilos, preço convencional.

COMPLETO SORTIDO DE CALÇADO

Para homem, senhora e creança. Botas de vitella a... 25500 rs. Outras ditas... 25000 rs. Botinhas para creança a 600 e 700 rs. Sapatinhos... que eram de maior preço vendem-se a 400 rs.

FAZENDAS PARA VERÃO

Fatos de boa casimira, gostos lindissimos, desde 3500 a 95000 rs. Um saldo de 150 peças de riscados que eram de 1000 rs. o metro, vendem-se a 90 rs. Outro dito de lenços de seda que em toda parte vendem a 15200 e 15500 rs., a 900 rs.

MERCERIA

Todos os generos pertencentes a merceria e especialidade em azeite, queijo flamengo, assucar fino e chá de diversas qualidades.

UNICO DEPOSITARIO DO EXCELENTE CAFÉ DA «BRASILEIRA»

Em pacotes, torrado, moído e em grão.

CANAS DE FERRO

Vende pelo preço do catalogo da fabrica.

AGENTE DA COMPANHIA «SINGER» de machinas de costura.

Vender muito e ganhar pouco é o systema adoptado na

LOJA NOVA DO ESTEVES

MELGAÇO

A NACIONAL

Companhia portugueza de Seguro sobre a Vida humana

Capital 500:000\$000 reis

Conselho de Administracção

Antonio F. David e Andrade, Carlos Alfredo da Silva, Carlos Victor Ferreira Alves, Fernando d'Albuquerque, Fernando Frederode, José A. Quintella, Manuel de M. Gaivão

Direcção technica

Director e Actuario—Fernando Braderode, Sub Director—José A. Quintella, Medico chefe—Dr. Egas Moniz, Gerente da Filial—J. Zagalo, Inspector—Manoel Teixeira da Sampaio.

OPERAÇÕES DA COMPANHIA:

- A—Seguros normaes em caso de vida e em caso de morte. Capitais differidos (constituição de dotes), rendas immediatas, rendas differidas. Seguros Vida Inteira, sobre uma ou duas pessoas, temporarios, mixtos, prazo fixo, combinados e supervivencia. B—Seguros populares a premios semanais: Vida inteira e mixtos. C—Seguros contra desastres pessoais: Individuaes para profissões liberais e para misteres manuaes. Collectivos do pessoal de fabricas e officinas. Apolices de viagem com validade durante um anno ou durante toda a vida.

Remettem-se tarifas e informações na volta do correio

Sede: Praça do Duque da Terceira, 11, 1.º RUA DO ALECRIM, 7

LISBOA

AGENTE—Duarte Magalhães

Francisco M. da Costa e Silva

PROPRIETARIO DA **SAPATARIA CENTRAL** EM VALENÇA DO MINHO Rua do Conselheiro Lopes da Silva

N'este estabelecimento, encontra-se um variado sortido de calçado para homens, senhoras e crianças, sendo de notar que á solidez, bom acabamento e optimos cabedades empregados, junta-se a modicidade de preços, facto incontestavel que levou á SAPATARIA CENTRAL o largo credito de que goza e os numerosos freguezes que todos os dias a procuram.

N'esta casa, não só se executa obra nova em todas as qualidades e feitios, mas tambem se fazem todos os concertos com a maior solidez e sempre cabedades de 1.ª qualidade.

Tambem tem um grande sortido de pomas allemãs e americanas, para conservação do calçado, e em todas as côres, que vende por preços sem competencia.

Por contracto que fez com a viuva do falecido João Alves da Cunha, participa aos ex.ªs freguezes de Melgaço que todos os dias e de cada mez recebe as suas estimaveis ordens na pharmacia do sr. Araujo.

CARTÕES DE VISITA

Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA

"JORNAL DE MELGAÇO"

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas funebres, memorandans, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

PREÇOS MODICOS

CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o cento.

OFFICINA DE FUNILEIRO E PICHELEIRO

JOÃO BAPTISTA REIS

FUNDADA EM 1880

RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno.

● triumphante appaarelho automatico sem rival, é superior a todos os systemas até hoje conhecidos. Isento de perigos, de fraccionamento absoluta mente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.

Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para illuminação de casas particulares, commerciaes ou villas.

Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carboneto de calcio, candieiros e todos os seus accessorios, desde o mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.

Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metais como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

Preços limitadissimos

GAZOMETROS CONSTRUIDOS NESTA OFFICINA:

- 10.º—Para a casa de morada do sr. Domingos Ferreira d'Araujo, d'esta villa.
- 11.º—Para a «Perola do Minho» do sr. Armindo de Lourdes Lourenço, n'esta villa.
- 12.º—Para o «Café Melgaçense» do sr. José Candido Lopes.
- 13.º—Para a sede da Associação de Soccorros Mutuos «Centro Artistico Melgaçense».
- 14.º—Para a vivenda e casa commercial do sr. Antonio Augusto d'Araujo, em S. Gregorio.
- 15.º—Para a vivenda da «Serra», em Prado, propriedade da ex.ª sr.ª D. Sarah Solheiro d'Oliveira.
- 16.º—Para o «Restaurante e Café Brazil», no Pezo, do sr. Luiz José Couteiro.
- 17.º—Modificação para o seu systema *sem rival* no appaarelho vindo de Vigo para o sr. José Ferreira Las Casas, d'esta villa.
- 18.º—Modificação para o seu systema *sem rival* no appaarelho vindo do Porto para o sr. José Barbosa Martins, de S. Martinho d'Alvaredo.
- 19.º—Para a casa de morada do sr. dr. Manoel Joaquim Gonçalves, d'esta villa.
- 20.º—Para a «Padaria Progresso» do sr. João da Cunha Moraes, d'esta villa.
- 21.º—Pequenos gazometros para a illuminação publica, d'esta villa.
- 22.º—Para a casa de morada do sr. Luiz Maximo Ferreira, em Remoães.
- 23.º—Para a sede da «Associação União Melgaçense».

COLCHOARIA

Joaquim Peixoto Alves

COFRES legitimos á prova de fogo.
 FOGÕES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão.
 CAMAS de ferro e metal. — LAVATORIOS de ferro.
 LOUCAS de ferro esmaltado e estanho.
 COLCHÕES e ENXERGÕES de palha, folhelho, lã, crina e sumama
 BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 33
DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133

PORTO

Ourivesaria e relojoaria UNIAO

—DE— PONTE & MAIA

PRAÇA DE DEU-LA-DEU, 78 E 81

MONSÃO

N'ESTE estabelecimento recentemente montado encontra-se um completo e variado sortido de objectos d'ouro e prata, crystaes guarnecidos a prata e ouro, relógios de algebeira tanto para homem como para senhora (ultimos modelos), ditos de sala e meza e um variado sortido em estojos e objectos para brindes. Longines, relógios d'alta precisão. Fazem-se todos os concertos em ouro e prata assim como em relógios, garantindo todos os seus trabalhos.

Aos excellentissimos freguezes e ao publico em geral recommendamos que não comprem n'out.ª parte sem primeiro visitarem o nosso estabelecimento na praça de Deu-la-Deu ou o da rua do dr. Luiz José Dias, pertencente á mesma firma.

Os proprietarios d'estas duas ourivesarias percorrem todas as feiras circunvisinhas onde recebem ordens dos seus estimados freguezes.

Preços os mais modicos

TOMOS MENSAES

Contendo 5 fasciculos com mais de

20 MAGNIFICAS GRAVURAS

além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada tomo

300 réis 500

MANUEL PINHEIRO CHAGAS

HISTORIA DE PORTUGAL

Edição popular e illustrada, sob a direção do nobre artista ROQUE GAMEIRO. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tem tentado a cabo em Portugal

Dirigir os pedidos de assinatura.— LISBOA, Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 50 54 Livraria Moderna, rua Augusta, 95, PORTO, Gualdino Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do paiz. Estão publicados 11 FASCICULOS e 2 TOMOS que se enviam mediante 60 réis cada fasciculo e 300 réis cada tomo, a quem os requisitar á rua augusta, 95, para onde deve ser dirigida a correspondencia.

FASCICULOS SEMANAES

Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.º grande e inserindo, pelo menos

4 MAGNIFICAS GRAVURAS

além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada fasciculo

60 réis 60